

AValiação DO PERFIL SOROLÓGICO DE PACIENTES COM TOXOPLASMOSE OCULAR PROVENIENTES DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

CRISTINA S. MEIRA¹, CINARA C. BRANDÃO DE MATTOS², ANA IARA C. FERREIRA²,
ROBERTO M. HIRAMOTO¹, FÁBIO B. FREDERICO³, GILDÁSIO C. ALMEIDA JR.³,
LUIZ C. DE MATTOS², VERA LUCIA PEREIRA-CHIOCCOLA¹

A toxoplasmose ocular é resultante de infecção congênita ou adquirida por *Toxoplasma gondii*. Cerca de 20% dos casos de infecção adquirida evoluem para retinocoroidite. O diagnóstico laboratorial auxilia o diagnóstico clínico principalmente quando o quadro é atípico. Os níveis de anticorpos podem ser baixos mesmo na ocorrência da doença ocular grave, sendo os testes sorológicos utilizados para confirmar a exposição prévia ao parasita ou excluir a doença. Este estudo avalia o perfil sorológico de pacientes com toxoplasmose ocular da região de São José do Rio Preto-SP, empregando-se diferentes metodologias e antígenos de *T. gondii*. Foram analisados 38 soros de pacientes com diagnóstico clínico de toxoplasmose ocular. Os imunoenaios para avaliar IgG anti-*T. gondii* foram: i. RIFI, com antígenos de taquizoítos íntegros formalizados em lâminas; ii. ELISA, utilizando antígeno de lisado bruto de taquizoítos (TCL); iii. Teste de avididade, por ELISA em quadruplicata e tratado com uréia 6M; e iv. ESA-ELISA, utilizando como antígeno as proteínas excretadas-secretadas de taquizoítos (ESA), obtidos de sobrenadantes de culturas de tecidos infectadas com taquizoítos, que diferenciam a infecção ativa. ESA-ELISA foi expressa por valores relativos ($VR = DO_{amostra} / DO_{cut-off}$) e o teste de avididade em porcentagem. ELISA e teste de avididade mostraram que todos os pacientes foram positivos, com altos índices de avididade (60 a 97%) indicando estarem na fase crônica de infecção. A RIFI mostrou que maioria dos pacientes 47,4% (N=18) apresentou títulos baixos (16); títulos intermediários (32-512) foram observados em 34,2% (N= 13) e títulos altos (>1024) em 18,4% (N=7) dos pacientes. ESA-ELISA foi negativa em 10 (26,3%) pacientes. Valores intermediários (VR até 6) foram observados em 23 (60,5%) e altos (VR acima de 7) em 5 pacientes (13,2%). Estes dados mostram que a maioria dos pacientes com toxoplasmose ocular apresenta baixos títulos de anticorpos séricos e baixa parasitemia como determinada pela ESA-ELISA. Suporte: FAPESP (processos: 2008/09311-0, 2009/09168-6 e 2009/17540-2); CNPq (processo: 473579/2009-0) e CAPES.

¹ Laboratório de Biologia Molecular de Parasitas do Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP;

² Laboratório de Imunogenética – Departamento de Biologia Molecular - Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto;

³ Ambulatório de Oftalmologia - Fundação Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto;

^{2,3} São José do Rio Preto SP. E-mail: crismeira@ig.com.br